

Distribuição de sementes recupera capacidade produtiva

Notícias, Zambézia em foco, 07.10.2016, 04,
29.859

JOCAS ACHAR

CINCO mil mulheres que praticam actividades agrícolas no Vale do Zambeze estão a receber sementes de várias culturas para recuperar a capacidade produtiva em face dos baixos resultados agrícolas registados na última safra, devido à fraca queda das chuvas.



Cinco mil mulheres recebem sementes diversas no Vale do Zambeze

Distribuídas pela União dos Camponeses da Zambézia, as sementes fazem parte dos incentivos aos produtores para prepararem a campanha agrícola 2016/2017, a iniciar este mês e cuja cerimónia de lançamento vai ter lugar no distrito de Mopeia.

De acordo com Almirante Gaute, presidente da União dos Camponeses da Zambézia, a sua agremiação ficou sensibilizada com a seca prolongada, tendo, por conseguinte, mobilizado apoios para assistir as mulheres que trabalham a terra nos distritos de Luabo, Mopeia, Morrumbala e Derre, todos no Vale do Zambeze.

O nosso interlocutor apelou às mulheres beneficiárias para apostarem em culturas resistentes à seca, nomeadamente mapira, batata-doce, feijões, gergelim e

outras, para aumentar a disponibilidade de alimentos para as suas famílias e diversificar a renda.

O Vale do Zambeze tem potencial para a irrigação agrícola, mas a falta de meios, designadamente motobombas, tem sido a maior dificuldade das produtoras, que não têm capacidade financeira para a sua aquisição, pelo que dependem muito das chuvas.

Decorrente deste e de outros factores, segundo Almirante Gaute, há fortes implicações na vida das mulheres pelo facto de, muitas delas, dependerem da agricultura para alimentar e educar os seus filhos, com os rendimentos provenientes da comercialização dos excedentes agrícolas.

Durante a safra agrícola, as mulheres empreendem muitos esforços, expostas ao sol e, às vezes, às chuvas, e quando estas não são

regulares elas vêem o seu empenho pouco recompensado.

MULHERES RECEBEM DUATS

Enquanto isso, no distrito de Mopeia, quatro mil mulheres receberam este ano títulos de Direito de Uso e Aproveitamento da Terra (DUAT) para a promoção de várias actividades socioeconómicas. Os documentos foram distribuídos no âmbito do programa governamental Terra Segura, que habilita as mulheres de capacidade de negociar e explorar a terra com investidores nacionais e estrangeiros.

Para além de mulheres, de acordo com dados apurados pela nossa Reportagem, algumas associações receberam também documentos para actividades agrí-

colas naquele ponto da província da Zambézia, e mais mulheres vão receber títulos de DUAT no distrito de Mocuba, no âmbito da mesma iniciativa. Já na posse destes documentos, muitas das beneficiárias têm vindo a solicitar a concessão de meios de produção para se transformarem em empresárias do ramo agrário.

A propósito, Almirante Gaute considera que a atribuição de DUATs representa um grande progresso e afirmação das mulheres no campo da capacidade de negociar a exploração da terra ou mesmo trespassá-la aos seus herdeiros.

No entanto, reconhece que há muitos desafios no sector agrário para as mulheres porque, segundo afirmou, são elas que trabalham a terra e alimentam todos.